

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 558 - 1/3

USUÁRIOS DO CAPS GERAL/SER III/ UFC/HUWC:
COMPARATIVO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICO DOS ANOS DE
1998 E 2008Aragão, Katiana Araújo¹Sampaio, Cynthia Lima²Araújo, Flávia Vasconcelos³Batista, Livia Aline de Araújo⁴Moreira, Débora de Araújo⁵Souza, Ângela Maria Alves⁶

Introdução: Assistência psiquiátrica vem passando por profundas mudanças nos países ocidentais, inclusive no Brasil. Essas mudanças culminaram na Reforma Psiquiátrica, que determinou o surgimento de um novo paradigma científico e práticas de assistência em saúde mental (ANTUNES, 2007). A criação de serviços humanizados como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) surgem a partir dessa proposta de transformação do modelo hospitalocêntrico, trazendo diferentes formas de assistir a pessoas que sofrem de transtornos mentais graves (BRASIL, 2004). O CAPS é um serviço de saúde aberto e comunitário do SUS, sendo um lugar de referência de tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses graves, neuroses e demais quadros, cuja severidade e persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida, que têm como objetivo oferecer a população de sua área de abrangência cuidado humanizado e ético, realizando acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários por meio do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitário. Inserido num contexto de ruptura com instituição manicomial, criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos (BRASIL, 2005).

Objetivo: Esse estudo objetivou comparar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no CAPS Geral/SER III/ UFC/HUWC de Fortaleza no

1

¹ Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: katian22@hotmail.com² Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: cyliss@hotmail.com³ Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: flavia.fva@gmail.com⁴ Acadêmica de Farmácia pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: livia_aline17@hotmail.com_⁵ Enfermeira.pelaUniversidade Federal do Ceará. E-mail: amdebora@yahoo.com.br⁶ Doutora em Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem e do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. E-mail: amas@ufc.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 558 - 2/3

período dos meses de setembro, outubro e novembro de 1998 e 2008.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de natureza documental. Os dados foram coletados por meio de consulta aos prontuários dos usuários do serviço, onde foram coletados os dados sócio-demográficos, como: número de usuários atendidos, faixa etária, gênero, etnia, situação de moradia, número de cômodos existente nas casas do cliente, número de moradores, estado civil, número de filhos, religião, escolaridade; origem do encaminhamento e profissão/ocupação. **Resultados:** A população total de prontuários analisados foi de 131 prontuários, onde 92 correspondem ao ano de 2008 e 39 ao de 1998. Com relação aos dados de identificação dos usuários podemos avaliar que, a maioria, foi caracterizada da seguinte forma: em 1998, do sexo feminino (64,1%); na faixa etária de 10 a 30 anos (41,02%); de cor branca (48,71%). Em 2008, do sexo feminino (70,6%); na faixa etária de 30 a 50 anos (45,65%); de cor branca e mista (31,52%). Sendo caracterizado socio-demograficamente: no ano de 1998 como a maioria de solteiros (43,6%); sem filhos (48,7%); católicos (61,5%); com ensino fundamental (61,5%), chama atenção também neste ano o número de analfabetos (15,4%), quando comparado as demais variáveis de escolaridade; encaminhados de outros serviços de saúde (25,6%); com profissões (92,30%), onde a maioria era doméstica (28,21%). No ano de 2008 a caracterização socio-demografica é constituída por a maioria de solteiros (51,1%); com um a seis filhos (45,6%); católicos (57,6%); com ensino fundamental (33,7%); encaminhados de outros serviços de saúde (59,8%), onde a maioria era encaminhada de outros CAPS; com profissão (71,74%) e, no entanto, a maioria encontra-se desempregado (25%), observado ainda neste ano uma porcentagem elevada de empregados no mercado formal (15,21%).

Conclusão: Os CAPS são serviços que têm entre seus princípios a promoção da saúde mental de sua clientela, diferenciando-se do modelo manicomial excludente. Este estudo levantou dados de parte de seus usuários trazendo contribuição para que sua equipe possa oferecer assistência direcionada às necessidades identificadas, bem como planejamento em programas de promoção e reabilitação social para pessoas em sofrimento psíquico, visando uma melhor assistência aos usuários do serviço.

Bibliografia: BRASIL. Ministério da Saúde. **Legislação em Saúde Mental**. 5. ed. ampl. Brasília, DF, 2004a. ANTUNES, S. M. M. O.; QUEIROZ, M. S. A

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 558 - 3/3**

configuração da reforma psiquiátrica em contexto local no Brasil: uma análise qualitativa. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, 2007. Disponível em: <<http://www.scielosp.org>>. Acesso em: 8 set. 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Reforma Psiquiátrica e política de saúde Mental no Brasil**: Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, DF, 2005.

Descritores: perfil epidemiológico; saúde mental; centro comunitário de saúde mental; assistência em saúde mental.